



CREFITO.7  
para  
todos



**CREFITO7**

Conselho Regional de Fisioterapia e  
Terapia Ocupacional da 7ª Região



crefito7 | [www.crefito7.gov.br](http://www.crefito7.gov.br)

# CARTILHA INFORMATIVA AOS GESTORES MUNICIPAIS DE SAÚDE DA BAHIA

A Importância da  
Inclusão de  
Fisioterapeutas e  
Terapeutas Ocupacionais  
na Atenção Primária  
à Saúde (APS) e em  
Programas Estratégicos  
de Cuidado no  
Território.

CREFITO-7  
Conselho Regional  
de Fisioterapia e  
Terapia Ocupacional  
da 7ª Região



**CREFITO7**  
Conselho Regional de Fisioterapia e  
Terapia Ocupacional da 7ª Região





## ANEXOS E LINKS ÚTEIS

- Lei nº 14.231/2021 Integração de Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais na ESF;
- PORTARIA GM/MS Nº 635, DE 22 DE MAIO DE 2023 - Institui, define e cria incentivo financeiro federal de implantação, custeio e desempenho para as modalidades de equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde;
- Programa Melhor em Casa (MS);
- Política Nacional de Cuidados Paliativos (CNCP);
- Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES);
- Nova metodologia de cofinanciamento federal e estadual da Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS);
- Política Nacional de Atenção Básica.



## 10. CONCLUSÃO

***“Incluir fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais é investir em um SUS mais justo, eficiente e humano.”***

A presença desses profissionais garante um cuidado mais completo, desde a atenção precoce à reabilitação e ao cuidado paliativo, com forte atuação territorial, domiciliar e comunitária.

Secretário(a), sua decisão faz diferença!

Fortaleça a APS e melhore os indicadores de saúde do seu município com profissionais que transformam vidas com suas práticas cotidianas.



## 1. O QUE DIZ A LEI?

A Lei Federal nº 14.231/2021 determina a inclusão de fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais nas equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF).

A Portaria GM/MS nº 635, DE 22 DE MAIO DE 2023 - Institui, define e cria incentivo financeiro federal de implantação, custeio e desempenho para as modalidades de equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde. Essas medidas fortalecem a Atenção Primária, ampliam a resolutividade do SUS e oferecem um cuidado integral, centrado na pessoa, humanizado e contínuo para a população baiana.



## 2. O QUE FAZEM ESSES PROFISSIONAIS?



### FISIOTERAPEUTAS

- Realizam ações de promoção da saúde e prevenção de riscos e agravos;
- Atuam no Programa Saúde na Escola;
- Promovem a função física, respiratória e motora;
- Realizam ações de vigilância em saúde e cuidados paliativos;
- Atuam em reabilitação de pacientes com AVC e doenças crônicas, na prevenção de quedas, acompanhamento do desenvolvimento e do crescimento da criança, intervenção precoce, orientações posturais para grupos populacionais específicos, entre outras diversas funções;
- Realizam intervenções voltadas à saúde do trabalhador(a).



### TERAPEUTAS OCUPACIONAIS

- Focam na autonomia nas atividades cotidianas e sociais;
- Realizam adaptações ambientais, estimulação cognitiva e suporte psicossocial;
- Trabalham com populações com deficiência, transtornos mentais e idosos, entre outras diversas funções.

## 8. O QUE GANHA A GESTÃO MUNICIPAL?

- Otimização de recursos da APS;
- Redução de internações e judicializações;
- Economicidade;
- Cuidado contínuo e resolutivo;
- Melhoria dos indicadores do Financiamento Federal e Estadual da Atenção Básica;
- Aproximação da gestão da realidade das famílias;
- Popularidade e reconhecimento político e social.

## 9. COMO O CREFITO-7 PODE AJUDAR?

### O CREFITO-7 oferece:

- Apoio técnico e legal para implementar a Lei nº 14.231/2021 e a inclusão do fisioterapeuta e do terapeuta ocupacional nas equipes eMulti, Melhor em Casa, entre outras estratégias;
- Modelos de plano de ação e organização da equipe multiprofissional;
- Aconselhamento sobre CNES e financiamento;
- Capacitação para profissionais e gestores(as).



saude@crefito7.gov.br



www.crefito7.gov.br

## 7. EXEMPLOS CONCRETOS DE AÇÃO

AÇÃO	RESULTADO
Reabilitação pós-internação	Redução de reinternações
Adaptação domiciliar	Mais autonomia para pessoas com deficiência
Estimulação cognitiva	Prevenção de declínio funcional em idosos
Cuidados paliativos	Alívio de sofrimento e suporte à família
Grupos educativos e PICs	Prevenção de doenças e promoção de saúde

## 3. INTEGRAÇÃO COM PROGRAMAS E POLÍTICAS ESTRATÉGICAS



### PROGRAMA MELHOR EM CASA

- Os fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais são fundamentais na composição das equipes de Atenção Domiciliar (EMAD e EMAP);
- Promovem reabilitação em domicílio, evitando internações desnecessárias, e favorecem a alta hospitalar com suporte qualificado;
- Atuam em conjunto com médicos, enfermeiros, fonoaudiólogos e assistentes sociais.

*\* De acordo com o Ministério da Saúde, a Bahia hoje tem mais de 100 cidades com equipes habilitadas no Programa Melhor em Casa (PMeC). A Bahia tem 210 equipes municipais habilitadas.*



### POLÍTICA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS

- Cuidam da qualidade de vida de pacientes com doenças crônicas ou terminais;
- Atuam no alívio da dor, promoção de conforto e autonomia funcional, cuidando também dos familiares;
- Intervenções que reduzem sofrimento, otimizam o uso de recursos e valorizam o cuidado humanizado.





## PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

- Analisa a funcionalidade e o desenvolvimento motor de crianças e adolescentes;
- Desenvolve programas educativos sobre postura, movimento e autocuidado;
- Realiza estudo ergonômico do ambiente e respectivos cuidados relativos às disfunções neurofuncionais, musculoesqueléticas e posturais e especialmente no processo de inclusão de crianças com deficiência.

## 4. IMPACTO REAL NA POPULAÇÃO

- Atendimento qualificado a crianças, idosos, gestantes, pessoas com deficiência e restrição de mobilidade;
- Prevenção de amputações não traumáticas e de sequelas por condições crônicas, especialmente as não transmissíveis;
- Reabilitação precoce;
- Ações para prevenir quedas e perda funcional;
- Redução da sobrecarga de cuidadores;
- Educação em saúde e autocuidado para famílias;
- Apoio emocional e funcional em cuidados paliativos.



## 5. COMO FINANCIAR ESSA INCLUSÃO?

Os profissionais podem ser custeados com recursos já existentes, sem onerar o município:

- Cofinanciamento federal das equipes de Saúde da Família e eMulti;
- Incentivos para Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD/EMAP);
- Cofinanciamento estadual para Atenção Básica;
- Portarias voltadas para Ciclos de Vida e Cuidados Paliativos.

Acesse: <https://egestorab.saude.gov.br>



## 6. COMO REGISTRAR E ORGANIZAR A ATUAÇÃO?

- Vincular o profissional ao CNES da UBS, ou serviço de Atenção Domiciliar;
- Cadastrar nas Equipes de eSF, eAP ou EMAD;
- Garantir que atuem em espaços integrados e multidisciplinares;
- Incluir nas ações do Plano Municipal de Saúde.